

Análise da Regulação da Contabilidade à luz da Teoria Tridimensional do Direito de Miguel Reale: uma adequação da Forma Jurídica à Essência Contábil

Resumo (*Abstract*)

Um dos grandes desafios da comunidade contábil se constitui na escolha de padrões contábeis capazes de definir a forma mais adequada para o reconhecimento, mensuração e divulgação das informações econômico-financeiras ao público externo. Nessa situação, a regulação da contabilidade exerce importante papel na conduta técnica de profissionais da área e no desenvolvimento de práticas que atendam aos anseios dos usuários no tocante à quantidade e qualidade das informações contábeis. Os conjuntos normativos de cada país apresentam divergências na forma de elaborar e evidenciar as demonstrações contábeis, motivo pelo qual o processo de convergência das práticas brasileiras de contabilidade aos padrões internacionais está causando profundas alterações no conjunto regulatório. Exemplo disso é a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este artigo se propõe, como ensaio teórico e numa perspectiva interdisciplinar, a utilizar a Teoria Tridimensional do Direito, elaborada por Miguel Reale, famoso filósofo brasileiro do Direito, para a análise da regulação da contabilidade. Crê-se que este estudo possa contribuir para melhor entender o relacionamento entre a forma jurídica e a essência contábil.